

MNA Digital: Boletim n.º 17

Problemas a visualizar?  
[Veja este e-mail no seu browser](#)

## Próximas atividades

### No MNA



#### 1 de novembro, às 11h00 Visita guiada à exposição "Antiguidades Egípcias"

Aproveite o domingo com entrada gratuita nos museus e monumentos da Direção-Geral do Património Cultural, para ficar a conhecer a exposição permanente do MNA de "Antiguidades Egípcias".

A visita será guiada por Isabel Leal.

#### 9 de novembro **Workshop – Múltiplos Sentidos de Um Museu**

O projeto "EuroVision – Museums Exhibiting Europe" (EMEE) leva a cabo uma série de workshops gratuitas em preparação para os EuroVision Lab. a realizar durante o próximo ano.

A presente *workshop*, dinamizada por Carla Ventura, tem como objetivo promover e debater ideias acerca de como se podem apresentar diferentes perspetivas, não só através dos textos da exposição, mas também através da configuração do espaço, do design, música, luz e até mesmo através do olfato.

A tradução de perspetivas para outras "linguagens" permite, assim, uma participação mais ativa dos visitantes.

Inscrições e outras informações através do endereço de e-mail [emeeportugal@gmail.com](mailto:emeeportugal@gmail.com) ou no site [emeeportugal.16mb.com](http://emeeportugal.16mb.com).



**14 de novembro, às 15h30**  
**Peça do Mês Comentada -**  
**Prato de *terra sigillata* clara da**  
**Quinta de São Vicente 5**  
**(Ferreira do Alentejo) por**  
**Catarina Viegas**

A próxima peça do mês será um prato de *terra sigillata* clara, Hayes 50, do séc. III d. C. Esta peça, proveniente da sepultura 13, [505], que juntamente com outros objetos foi identificada na sondagem 5, no âmbito dos trabalhos de escavação arqueológica no sítio da Quinta de São vicente 5 (Ferreira do Alentejo), aquando da execução dos Blocos de Rega de Ferreira, Figueirinha e Valbom.

Os trabalhos arqueológicos estiveram a cargo da Era-Arqueologia e foram dirigidos pela arqueóloga Dr.<sup>a</sup> Margarida Figueiredo e pela antropóloga Dr.<sup>a</sup> Zélia Rodrigues.

A peça encontra-se em exposição na mostra "Alqueva: 20 Anos de Obra, 200 Milénios de História", concretamente no núcleo que ilustra a presença romana, e será apresentada por Catarina Viegas que mostrará como se punha uma «mesa romana».

**Até 29 de novembro**  
**Exposição "Alqueva: 20 Anos**  
**de Obra, 200 Milénios de**  
**História"**

O Alqueva, com 250 Km<sup>2</sup> de superfície, é o maior lago artificial da Europa, obra de engenharia hidráulica concretizada em 2003, tendo em vista resolver o problema da captação e distribuição de água para a agricultura no Alentejo. Pese embora a inevitável submersão de estruturas e monumentos na área da barragem, corresponde simultaneamente ao maior empreendimento sistemático de



salvaguarda do património histórico-cultural do vale do Guadiana, ao nível do reconhecimento e do registo científico, da exumação de espólio, por vezes também do levantamento, da desmontagem e da trasladação, assim como da publicação dos resultados da investigação.

A EDIA, Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, para assinalar os 20 anos da sua fundação como empresa gestora do empreendimento, promoveu a organização da exposição "Alqueva: 20 Anos de Obra, 200 Milénios de História", apresentada na Torre Oca do Mosteiro dos Jerónimos.

A exposição constitui uma primeira apresentação geral em Lisboa dos resultados dos trabalhos arqueológicos realizados na barragem e no complexo de rega do Alqueva, sendo desejavelmente a primeira de uma série que permita expor à fruição pública o numeroso espólio recolhido e os resultados da investigação desenvolvida.

Ao conjunto de peças selecionado para oferecer um panorama abrangente dos períodos e culturas ali reconhecidos, acrescenta-se, em lugar central, uma maquete tridimensional que proporciona a visualização física do território, apresentando contextualizada e sincronizadamente diversos conteúdos multimédia.



## Até 30 de novembro Exposição "(a)Riscar o Património 2014"

A galeria de exposições bidimensionais do MNA acolhe a exposição "(a)Riscar o Património 2014", resultado de uma iniciativa da DGPC que teve lugar a 27 de setembro de 2014 e em que se propunha associar a representação do património com o desenho, reunindo ilustradores, artistas ou simples amantes do desenho em vários locais, próximos de monumentos nacionais ou imóveis de interesse público, num mesmo dia.

Para mais informações pode [visitar o bloque](#).

## Extramuros



### 23 a 29 de novembro Semana da Ciência e da Tecnologia

Tem lugar, mais uma vez, a Semana da Ciência e Tecnologia, promovida pela Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, que visa promover o contacto do público com especialistas de vários tipos de conhecimento.

O MNA e o projeto EMEE juntam-se ao programa com diferentes atividades:

#### Dia 24 de novembro

- Laboratório de Conservação e Restauro do MNA ao encontro do visitante
- Construir e descobrir

#### Dia 25 de novembro

- Visita orientada ao Laboratório de Conservação e Restauro, com

marcação prévia através de [msantos@mnaarqueologia.dgpc.pt](mailto:msantos@mnaarqueologia.dgpc.pt)

Entre 23 e 29 de novembro  
- Arqueologia e *Social Media* nas redes  
sociais do MNA

Para mais informações, visite o [site da iniciativa](#).



Para ver

## Exposições permanentes



### Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1500 peças, das quais 600 se encontram expostas, fruto de aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalharia antiga destaca-se um conjunto de ourivesaria pré-romana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribui decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como "Bens de Interesse Nacional".



### Antiguidades Egípcias

Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também significativas as doações da família Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-

História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5000 anos.

## Exposições temporárias



### **Religiões da Lusitânia. *Loquuntur Saxa***

Retomando um tema e uma perspectiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, *Hispania Aeterna* e *Roma Aeterna*, que se mesclam por força da *Pax Romana*, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva.

**Biblioteca e Arquivo Histórico do MNA  
Em destaque**



## Crónica da Tomada de Ceuta

ZURARA, Gomes Eanes de, ca 1410/20 – 1474

Terceira parte da chronica d'el rei dom Ioam p[rimeiro] deste nome e dos reis de Portugal o decimo a qual trata a historia da tomada de Ceuta [Manuscrito] / Gomes Eanes de Zurara. - [S. l. : s. n., 16--]. - 212 fls.; 31 cm. - Cópia. Possui cota antiga: est. 13, g. 2. - Cota antiga: MS/COD/68. - Comprada por José Leite de Vasconcelos em Novembro de 1910. - Bitagap manid 1288  
João I, rei--Crónica / Ceuta

Ms/COD/72 (BMNARQ) - 16096

Aproveitando as comemorações dos 600 anos da tomada de Ceuta destacamos este mês um manuscrito de Gomes Eanes de Zurara, a Terceira parte da crónica de el rei D. João I, de Fernão Lopes, onde relata a conquista de Ceuta.

Zurara, comendador da ordem de Cristo, cronista régio no reinado de D. Afonso V, e a partir de 1454, guarda-mor do Arquivo Real da Torre do Tombo em substituição de Fernão Lopes, nasceu após 1410 e terá morrido entre 1473 e 1474.

A sua atividade literária como cronista está documentada desde 1450, ano em que termina a Crónica da Tomada de Ceuta, seguindo-se ainda a Crónica do Infante D. Henrique ou Livro dos Feitos do Infante, denominada Crónica dos Feitos da Guiné, elaborada entre 1452 e 1453 e refundida pelo cronista após 1460; a Crónica de D. Pedro de Meneses, composta entre 1458 e 1464; e a Crónica de D. Duarte de Meneses, elaborada entre 1464 e 1468.

Após o termo da Crónica da Tomada de Ceuta, acedeu aos pedidos do soberano para redigir o encómio de personagens individualizadas da nobreza, desviando-se assim da orientação do seu antecessor, não podendo ocupar-se da continuação de uma Crónica Geral do Reino. O próprio relato da Crónica da Tomada de Ceuta combinava já, ao longo do texto, a glorificação da campanha cavaleiresca dos infantes com o elogio de certos feitos de D. Henrique.

A escrita de Zurara apresenta ainda a novidade de ser construída em grande medida sobre o presente. A missão de "daar comta, e razão das cousas, que pasam nos tempos de minha hydade, ou daquellas, que pasaram tam cerca, de que eu posso aver verdadeiro conhecimento...", segundo revela no primeiro capítulo da Crónica do Conde D. Pedro de Meneses. Dada a escassez de registos manuscritos para eventos tão recentes privilegia os testemunhos orais e mesmo a visita aos locais onde se desenrolaram os acontecimentos, como no caso da Crónica de D. Duarte de Meneses, para "tomar miudas e exatas informações do acontecido".

Segundo palavras da Professora Catarina Simões, Gomes Eanes de Zurara tendo-se centrado, ao produzir as suas obras, no movimento expansionista que marcava na sua contemporaneidade, a vida política, económica, cultural e social do Reino de Portugal, é um autor essencial para o estudo do Portugal de Quatrocentos, não só por as suas obras nos apresentarem importantes dados para a compreensão da fase inicial da Expansão Portuguesa, mas também por proporcionarem um maior entendimento sobre a cultura e mentalidades deste período.

A Biblioteca está aberta de segunda a sexta, entre as 10h00 e as 17h00. Abre também no primeiro sábado de cada mês, entre novembro e junho, pelo que estará aberta nos dias: 7 de novembro, 5 de dezembro, 9 de janeiro, 6 de fevereiro, 5 de março, 2 de abril, 7 de maio e 4 de junho.

O seu catálogo bibliográfico encontra-se disponível na [página da rede de bibliotecas da DGPC](#) e pode contactar o serviço através do endereço de e-mail [biblioteca@mnaqueologia.dgpc.pt](mailto:biblioteca@mnaqueologia.dgpc.pt).

**Aconteceu**

**Internacional**

**EMEE –5.ª Smaller Meeting,**





## Paris

Realizou-se em Paris, entre os dias 13 e 16 outubro de 2015, a 5.ª *Smaller Meeting* do projeto internacional "EuroVision – Museums Exhibiting Europe", projeto europeu de desenvolvimento de museus, que decorre entre 2012 e 2016 e do qual o MNA é um dos parceiros, sendo representado por dois elementos da equipa, Mário Antas e Maria João Nunes.

Esta reunião de trabalho foi dedicada especialmente à avaliação das atividades dos EuroVision Lab., atividade que decorre nas sete instituições parceiras e coloca em prática os conceitos teóricos do projeto. Um segundo ponto da reunião foi a discussão do desenvolvimento de um módulo de estudo, que se destina a ser usado em seminários de formação de professores e especialistas de museus, o qual tem a ativa participação do MNA, como *team leader* da atividade.

Durante a reunião, efetuou-se o ensaio da *Workshop* EMEE "One Object – Muitas visões – EuroVisions. Museu, artista contemporâneo e grupos-alvo", concebida pelo parceiro EMEE UPEC-ESPE (França) e que aborda o desenvolvimento de públicos, bem como as parcerias artísticas em museus. A versão final desta *workshop* juntamente com a *workshop* "Como usar cenografia para a tradução sinestésica de perspetivas?", projetada pelo parceiro EMEE Atelier Brückner GmbH, serão disponibilizadas para *download* gratuito no site do projeto.

O projeto EMEE é coordenado pelo Chair of History Didactics da Universidade de Augsburg. Os parceiros do projeto são o Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa (Portugal), o Museu Nacional de História Contemporânea, em Liubliana (Eslovénia), o Museu Histórico Nacional em Sofia (Bulgária), o Atelier Brückner, em Estugarda (Alemanha), a associação artística monochrom, em Viena (Áustria), a Universidade Roma Tre, em Roma (Itália) e a Universidade Paris-Est Créteil – ESPE,

em Paris (França).

Para mais informações visite o site [museums-exhibiting-europe.eu](http://museums-exhibiting-europe.eu)

## No MNA



### Embaixador dos EUA visita o Museu Nacional de Arqueologia, no âmbito do Festival de Empreendedorismo - ANBFP

Decorreu no passado fim de semana, dias 17 e 18 de outubro, no Museu Nacional de Arqueologia (MNA), o Festival de Empreendedorismo - A New Beginning For Portugal - ANBFP, uma iniciativa com o apoio do Projeto "EuroVision – Museums Exhibiting Europe", considerando que uma das entidades envolvidas é parceira: a AWPA - Associação Welcome People and Arts, uma associação sem fins lucrativos que desenvolve e promove, atividades culturais, artísticas, educativas e desportivas como instrumento de integração e inclusão social.



O evento contou com a presença do Embaixador dos EUA, Robert Sherman e a Embaixatriz, Kim Sawyer, que além de participarem nas iniciativas, visitaram demoradamente algumas das exposições do Museu, nomeadamente a mostra "Alqueva: 20 Anos de Obra, 200 Milénios de História". O entusiasmo foi perceptível através do interesse e curiosidade demonstradas em cada descoberta.



### Workshops EMEE

Durante o mês de Outubro decorreram no MNA, duas *Workshops* integradas no projeto "EuroVision – Museums Exhibiting Europe", do qual o MNA é um dos parceiros.

Partindo do conceito "COP – Change of Perspective", nas suas três componentes: Re-interpretação; Participação e Ativação; Ampliação de Perspectivas, e da abordagem de temas como Museus como Arena

Social, como atrair não visitantes a Museus e a utilização da Web Social, foram estruturadas cinco *workshops* que, baseando-se num conjunto de ferramentas didáticas, visam colocar em prática os conceitos teóricos do projeto.

Neste sentido foram apresentadas, no dia 19 de outubro a *workshop* subordinada ao tema "Construindo Pontes: Como Atrair Não-Visitantes a Museus", e no dia 26 de outubro a *workshop* "Web Social e interação: Comunicação digital nos museus", coordenadas respetivamente por Miguel Feio e Ricardo Simões.

Pode saber mais visitando o site [emeeportugal.16mb.com](http://emeeportugal.16mb.com).



### **Apresentação ao público do documentário "Fundeadouro Romano em Olisipo"**

Decorreu, no dia 10 de outubro, a estreia do documentário "Fundeadouro Romano em Olisipo – o porto de Lisboa em época romana", da autoria de Raul Losada, com ilustração e Arqueologia Virtual 3D de César Figueiredo e narração de Eduardo Rego.

Após uma introdução, que deu conta do contexto em que foi realizado este filme, o público pôde assistir a uma recriação da cidade de Olisipo, que se esconde sob a actual Lisboa.



Após o visionamento do documentário, este foi comentado por Alexandre Sarrazola, arqueólogo da ERA-Arqueologia, Carlos Fabião, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Raul Losada e César Figueiredo, que deram a conhecer como foi participar neste projecto.

Devido à grande afluência de público, o MNA voltou a exhibir o documentário, em sessão privada, para funcionários e colaboradores da Direção-Geral do Património Cultural, e mais uma vez para público em geral, no passado dia 24 de outubro.

Nesta segunda sessão, foi convidado a



comentar o filme Rodrigo Banha da Silva, arqueólogo da Câmara Municipal de Lisboa e docente de arqueologia na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que respondeu a várias questões da plateia dando conta do progresso do conhecimento arqueológico relativo à cidade de Olisipo e da dificuldade de se ter uma imagem nítida e que corresponda à realidade da época romana.



Thomas Schattner, antigo diretor do Instituto Arqueológico Alemão, então sediado em Lisboa, e que se encontrava na assistência, foi também convidado a intervir e a explicar como terá decorrido a conquista do território peninsular e o processo de criação das novas cidades na Hispânia e, concretamente, na Lusitânia.

Muitas instituições da sociedade portuguesa que têm tomado conhecimento deste documentário, estão já a marcar sessões, como aconteceu com o Museu Marítimo de Ílhavo e o filme tem já presença garantida em festivais internacionais onde esperamos que tenha grande sucesso.

Olisipo, a Lisboa romana, tem tido a atenção dos *media*, destacando-se a emissão do premiado programa [Encontros com o Património](#), também no passado dia 24 de outubro, dedicado precisamente ao tema e em que participaram Carlos Fabião, Ana Gomes, técnica superior da DGPC, Lídia Fernandes, coordenadora do Museu do Teatro Romano de Lisboa, e Rodrigo Banha da Silva.





*Trailer preparado para a estreia do documentário no MNA.*

## Notícias breves

A exposição "Antiguidades Egípcias" disporá em breve de folhas de sala em Português, Inglês, Castelhana, Francês, Italiano e Chinês (Mandarim).

Inaugurará brevemente, em Cantanhede, a exposição "O Tempo Resgatado ao Mar", já apresentada no MNA, e que pretende dar a conhecer os principais resultados da atividade arqueológica náutica e subaquática realizada em Portugal nos últimos trinta anos. Esta primeira apresentação marca o início de um périplo que levará esta mostra a todo o país.

Já se encontra em fase de construção da museografia a exposição "Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos".



Facebook



Twitter



YouTube



Website



Email

Direção: António Carvalho | Edição: Carla Barroso | Textos: equipa técnica do MNA

Imagens: equipa técnica do MNA; Arquivo de Documentação Fotográfica/Direcção-Geral do Património Cultural (ADF/DGPC); Projecto EMEE; EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

Vídeo: Raul Losada

Copyright © *\*|CURRENT\_YEAR|\* \*|LIST:COMPANY|\**, Todos os direitos reservados.

*\*|IFNOT:ARCHIVE\_PAGE|\* \*|LIST:DESCRIPTION|\**

### O nosso endereço:

*\*|HTML:LIST\_ADDRESS\_HTML|\* \*|END:IF|\**

Está a receber este boletim porque o seu endereço se encontra na nossa base de dados.

Não está interessado? [Pode cancelar a subscrição.](#)

*\*|IF:REWARDS|\* \*|HTML:REWARDS|\* \*|END:IF|\**

